



SEROPREVALENCIA PARA VIH-1 E ASSOCIAÇÃO COM SÍFILIS NO COAS (CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO SOROLÓGICO). M. C. Ramos, J. Ferreira, M. C. Virmond, L. Mondini, M. C. Torres, F. F. Becker, M. S. Buchalter, D. C. Willers*. (Programa Estadual de Controle de DSTs/SIDA, Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul).

Este estudo tem por objetivo detectar tendências na seroprevalência para VIH e uma associação entre sífilis e seropositividade para VIH na população estudada. Neste estudo transversal, foram incluídos, consecutivamente, os clientes do centro anônimo gratuito de testes anti-VIH. Variáveis de predição: data de coleta de sangue e VDRL positivo. Variáveis de desfecho: VIH positivo. As amostras foram coletadas entre abril de 1989 e junho de 1990. Em 1161 amostras, a seroprevalência global foi 9.30% (108 amostras). Na população masculina foi 10.83% (89 amostras) e, na feminina, 5.60% (19 amostras)/ $\chi^2 = 7.76$, $p = 0.005$. A seroprevalência para VIH no grupo com VDRL negativo foi 8.34% (91 em 1091 amostras), no grupo com VDRL positivo foi 24.28% (17 em 70 amostras)/ $\chi^2 = 7.02$, $p = 0.132$. A infecção pelo VIH é mais prevalente na população masculina que procura o teste. O número de mulheres não é desprezível. Há associação significativa entre sífilis e infecção pelo VIH. Isto justifica o aconselhamento preventivo e oferecimento de teste anti-VIH para pacientes com sífilis. Houve um aumento não significativo na seropositividade para VIH nos diferentes trimestres estudados. (CNPq).